

MANIFESTAÇÃO DE ANSIEDADE EM ATLETAS FEDERADOS DO SEXO FEMININO E MASCULINO DE 11 A 13 ANOS DE IDADE DURANTE UMA PARTIDA DE VOLEIBOL

TEIXEIRA, Rafael Tavares (1), LAMA, Natasha Azevedo (1), OLIVEIRA, Priscilla Christina de Souza de (1) e GUIMARÃES, Guilherme Locks (1,2). Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1), Universidade Gama Filho (1;2), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil, rafaeltt@ibest.com.br

Introdução e Objetivos: Este estudo originou-se a partir da relação que temos com o desporto voleibol, antes como atletas e atualmente como técnico e preparador físico. Através dessa vivência, percebeu-se que os atletas de ambos os sexos apresentavam diferentes manifestações de ansiedade durante uma partida de voleibol. E ansiedade é descrita como um estado emocional negativo com sentimento de nervosismo. Isto, permite-nos inferir que uma pessoa que apresenta um quadro emocional que possa ser descrito como de ansiedade terá maior dificuldade em apresentar bom rendimento na competição. A partir desta constatação, o objetivo desta pesquisa foi identificar se existia diferença entre as manifestações de ansiedade em atletas do sexo feminino e masculino.

Metodologia: A amostra foi composta por 118 atletas mirins (idade entre 11 e 13 anos) filiados a Federação de Voleibol do Rio de Janeiro (FVR) que disputam o Campeonato Estadual desse ano. Esse n de atletas entrevistados corresponde a aproximadamente 60% de todos os filiados desta divisão a FVR. Desses 118 atletas, 52 são do sexo masculino; enquanto que 66, do feminino. O instrumento utilizado foi um questionário fechado contendo uma questão com cinco itens. A pergunta feita foi: qual a ação técnica de uma partida de voleibol que gerava maior nível de ansiedade? Os itens propostos para as respostas eram: sacar, preparar para defender, levantar, atacar, recepcionar o saque. Os respondentes deveriam atribuir valores de 1 a 5, sendo o maior pontuação para o momento de maior ansiedade; e assim, em ordem decrescente até o final da classificação. A coleta dos dados foi feita através dessa seqüência: autorização do técnico da equipe para distribuição dos questionários, entrega dos questionários aos atletas com explicação prévia dos objetivos do mesmo.**Resultados:** A tabela a seguir mostra os resultados obtidos.

Tabela 1 – Percentuais representativos do nível de ansiedade para cada técnica indicada no instrumento, sexos masculino e feminino.

SEXO	SACAR		PREPARAR PARA DEFESA		LEVANTAR		ATACAR		RECEPCIONAR O SAQUE	
MASCULINO	14	43,75 %	6	37,5%	7	41,17%	6	42,86%	19	57,57%
FEMININO	18	56,25 %	16	62,5%	10	58,83%	8	57,14%	14	42,43%

Conclusão: Estes indicadores demonstram que em nossa amostra os atletas mirins, do sexo masculino, filiados na FVR apresentam maior nível de ansiedade no momento da recepção do saque; enquanto no sexo feminino, esse fenômeno ocorre na execução do saque. Outro ponto observado foi que, quatro de cinco técnicas indicadas no instrumento apresentaram maior nível de ansiedade por parte do sexo feminino. Isto, pode indicar outra fonte generosa de pesquisas no campo de gênero.